

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **27 a 28/10/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): desceu 2 cm**, atingindo cota de **1128cm**.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 2 cm**, atingindo cota de **654 cm**.

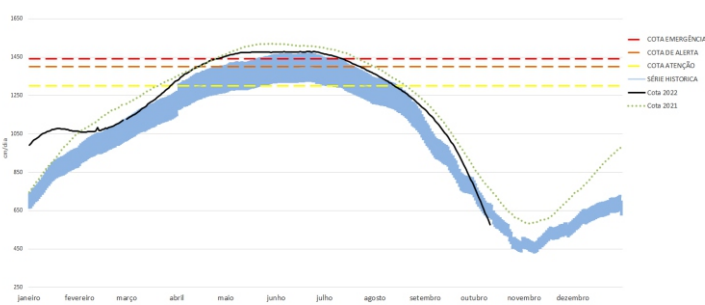
**Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados**.

**Rio Negro (Curicuriari): subiu 2 cm**, atingindo cota de **878 cm**.

**Rio Solimões (Tefé): desceu 5 cm**, atingindo cota de **523 cm**, em relação ao ano anterior está **3 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tabatinga): subiu 24 cm**, atingindo cota de **426 cm**, em relação ao ano anterior está **4 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

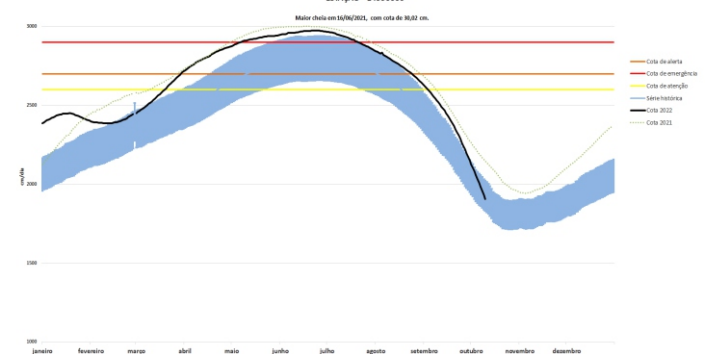


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 3 cm**, atingindo cota de **336 cm**, em relação ao ano anterior está **273 cm** abaixo.

Em 28 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **646 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **310 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 1 cm**, atingindo cota de **1619 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **347 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 27	QUI 28	QUI 27	SEX 28	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1969	1966	1620	1619	-1	-347	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	876	878	2	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	384	422	402	426	24	4	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	505	526	528	523	-5	-3	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1016	1015	652	654	2	-361	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	611	609	339	336	-3	-273	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1041	1062	1130	1128	-2	66	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	518	SL	504	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

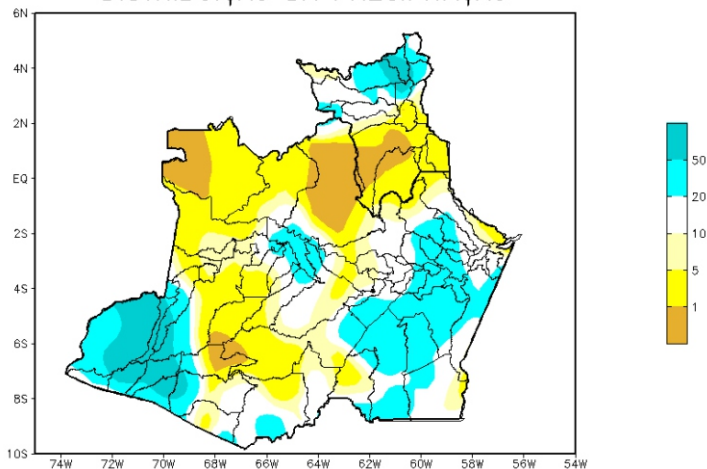


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

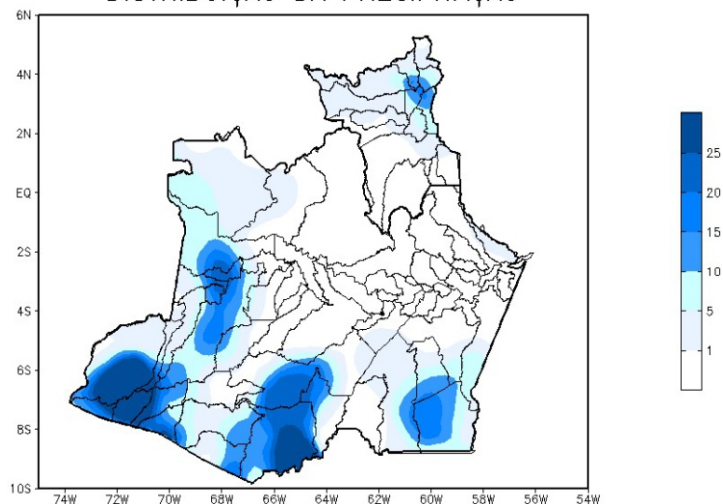


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 28/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 28 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste, sul, sudoeste e sudeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

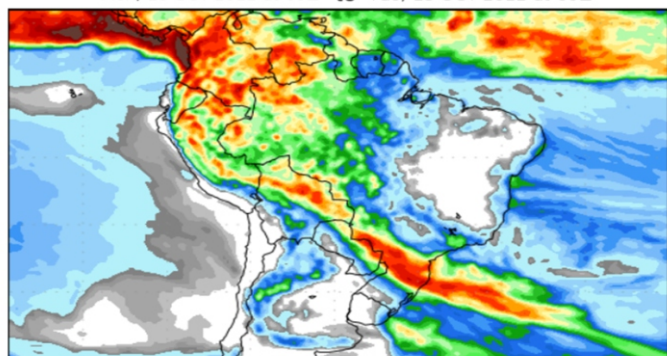


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.